

DIGESTIBILIDADE *IN VITRO* DE SILAGEM DE GLIRICÍDIA (*Gliricidia sepium*) EMURCHECIDA E/OU COM INCLUSÃO DE ADITIVOS REGIONAIS

Mércia Regina Pereira de Figueiredo^{1*}; Gabriela Iantorno²; Marco Túlio Costa Almeida³; Alice Cristina Bitencourt Teixeira⁴; Natália Carnielli Briel⁴; Istefani Rodrigues⁵

¹Pesquisadora do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; ²Bolsista apoio técnico;

³Professor da Universidade Federal do Espírito Santo, campus de Alegre/ES; ⁴Extensionista do Incaper; ⁵Zootecnista.

*mercia.figueiredo@incaper.es.gov.br

A digestibilidade do alimento representa a capacidade do animal em utilizar seus nutrientes, para crescimento e produção. A técnica da digestibilidade *in vitro* (DIV) dos alimentos ofertados aos bovinos quando comparada a outras metodologias permite apresentar resultados de forma rápida, com custo mais baixo, sendo menos invasiva e que apresenta alta correlação com os resultados obtidos em ensaios com animais em ensaios *in vivo*. É importante obter dados da DIV de silagens com aditivos permitindo oferecer informações importantes do valor nutricional do alimento e facilitar o balanceamento de dietas para bovinos. O objetivo do trabalho foi avaliar a digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS) e fibra em detergente neutro (DIVFDN) e ácido (DIVFDA) da silagem de gliricídia emurchecida (pré secagem) e/ou com a inclusão de aditivos absorventes. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em Linhares/ES. Foram utilizados galhos de 5 centímetros da leguminosa gliricídia (*Gliricidia sepium*), fubá de milho e farelo de trigo incluídos na silagem na proporção de 30% da matéria natural. A gliricídia foi picada em picadeira estacionária em partículas de 2cm, sendo então utilizada na composição dos seguintes tratamentos experimentais: silagem de gliricídia *in natura* (T1); silagem de gliricídia com inclusão de fubá de milho (T2); silagem de gliricídia com inclusão de farelo de trigo (T3). Cada tratamento contou com três repetições e três diferentes tempos de pré-murchamento (0, 5 e 16 horas) totalizando 27 observações. Os tratamentos foram acondicionados em mini silos experimentais confeccionados em tudo de PVC de comprimento 400mm e 100mm de diâmetro e densidade de 600kg/m³, fechados com tampa de rosca. Após 60 dias, foram abertos e analisada a DIVMS e DIVFDN segundo metodologia proposta por ANKON. Os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial (3×3) com auxílio do programa estatístico SAS (versão 9.3) e teste de Tukey com significância de 5%. Não houve interação entre tratamento e tempo de emurhecimento ($P>0,05$). Houve diferença na digestibilidade da matéria seca de acordo com os tempos de emurhecimento avaliados sendo o tempo de 16h o que promoveu maior valor para essa variável (62,33%). Para os aditivos, o maior valor de digestibilidade foi para o farelo de trigo em todos os tempos de emurhecimento avaliados. A silagem gliricídia sem emurhecimento e sem aditivos (controle) apresentou o menor valor de digestibilidade 29,49%. Para DIVFN e DIVFDA no tempo de 16h de emurhecimento tanto o tratamento controle quanto aqueles com aditivos apresentaram maiores valores para digestibilidade (61,82% e 55,10%, respectivamente). Em média o tratamento controle apresentou menor valor para digestibilidade da FDN e FDA (39,80% e 34,71%, respectivamente). Para silagem com farelo de trigo os valores de DIVFDA foram maiores (57,53%) quando comparado ao fubá de milho (51,99%). Conclui-se que os aditivos avaliados e os tempos de emurhecimento contribuíram para melhorar a digestibilidade dos nutrientes da silagem de gliricídia.

Palavras-chaves: alimentação de bovinos. conservação. leguminosa.

Agradecimentos: Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo (SEAG); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.